



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A leitura é um bom hábito do nosso dia-a-dia e, recentemente, a Associação de Bibliotecários e Gestores de Informação de Macau escreveu um artigo para um jornal, fazendo uma breve e sucinta apresentação sobre os diferentes tipos de bibliotecas de Macau: na década de oitenta do último século Macau tinha mais de 80 bibliotecas e agora passou a ter 300, e registou-se um aumento significativo de empréstimos de livros e de pessoas a frequentar bibliotecas. O acelerado desenvolvimento das bibliotecas locais, por um lado, vem fornecer actividades de lazer mais diversificadas para os aposentados e, por outro, promover nos jovens o hábito de leitura e, de facto, isto enriquece a vida cultural da nossa população.

Como é crescente a procura por bibliotecas, conseqüentemente, é grave a insuficiência de bibliotecários. Segundo um inquérito de recursos humanos efectuado pela Associação de Bibliotecários e Gestores de Informação de Macau: “Em Macau, existem 211 pessoas com o curso de biblioteconomia ou de especialidades relacionadas, incluindo 5 doutores, 30 mestres e 178 licenciados; e, para além disso, existem também 20 pessoas com bacharelato, totalizando 233, entre as quais, 131 desempenham funções na respectiva área e 102 desempenham funções noutras áreas, estão reformados, emigraram para outros países, têm de tomar conta da família ou faleceram. Daí se verifica que a perda de pessoal é de cerca de 44 por cento”.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Para além disso, segundo o inquérito efectuado pela Associação de Bibliotecários e Gestores de Informação de Macau: “Neste momento, existem cerca de 698 pessoas que desempenham funções nas bibliotecas ou funções relacionadas, e o rácio entre profissionais e semiprofissionais é de 20 por cento, isto é, cerca de 80 por cento dos postos são assumidos por não profissionais. Neste momento, existem menos de 10 alunos a frequentar no estrangeiro cursos da referida área de especialidade, e isto demonstra que é grave a insuficiência dos respectivos profissionais, e o pior é que nos próximos 10 anos mais de 20 pessoas vão reformar-se e o resultado é que vai haver perda de pessoal”.

— Assim sendo, face ao futuro desenvolvimento dos recursos humanos da área de biblioteconomia, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Há falta de profissionais na área de biblioteconomia, o que bem afecta a qualidade dos serviços das bibliotecas, não sendo possível satisfazer totalmente as exigências dos leitores. O Governo deve acelerar o planeamento dos recursos humanos da referida área, contratando trabalhadores que possuam técnicas profissionais na área de biblioteconomia e importando talentos do estrangeiro. Vai fazê-lo?
2. Com vista a aperfeiçoar o planeamento a longo prazo dos recursos humanos na área de biblioteconomia, as autoridades competentes devem ponderar criar uma bolsa de mérito para os alunos que frequentam o curso de biblioteconomia no estrangeiro, tal como foram



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

atribuídas bolsas de estudo e bolsas de mérito aos alunos de Macau que frequentam cursos de terapia da fala e de fisioterapia. Vão fazê-lo?

3. O desenvolvimento e o progresso da sociedade exigem um número suficiente de profissionais de diversas áreas, e a gestão eficiente de bibliotecas e o aumento da qualidade da sua actividade também exigem uma grande quantidade de talentos. De quanto tempo é que o Governo precisa para aumentar para 50 por cento o rácio dos profissionais bibliotecários?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Chan Iek Lap

3 de Maio de 2018